

CONCERTO NA SÉ

Orfeão de Castelo Branco comemora 57º aniversário

Luís Correia deu os parabéns ao Orfeão de Castelo Branco e congratulou-se com a sua renovação

Clementina Leite

O Orfeão de Castelo Branco comemorou, domingo, o 57º aniversário. O evento foi assinalado com um concerto na Sé Concatedral da cidade, completamente lotada, para assistir a esta excelente atuação que foi antecedida pela solista Rafaela Faria, com raízes albicastrenses, que com a sua excelente voz e um enorme talento, entusiasmou todos os presentes. Seguiu-se um jantar no Best Western Rainha D. Amélia.

À margem do concerto, Daniel Martins, presidente da direção do Orfeão, destacou o aniversário como “duplamente único” pelo enorme sucesso



O Orfeão de Castelo Branco na Sé Concatedral

dos orfeonistas, que interpretam o novo repertório. “Com esta mudança no nosso repertório conseguimos atrair mais público, pormenor que nos deixa orgulhosos”, considera o responsável.

Também a presença no aniversário da solista Rafaela Faria, foi uma “honra” para quem teve o privilégio de assistir ao seu concerto. “Ficamos todos maravilhados com a sua bela voz, que tanto nos encan-

ceramente que o Orfeão continue a trilhar o seu caminho de sucesso”, preconizou o autarca.

A concluir as intervenções, o maestro Rui Barata, congratulou-se pelo excelente concerto realizado durante o aniversário, endereçando os parabéns a todos os orfeonistas. “Cada concerto tem que ser sempre melhor que o anterior, pelo que a evolução tem sido uma constante que me deixa bastante satisfeito”.

Por sua vez, Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, considerou que as instituições são muito importantes para a comunidade. “A nossa cidade, será tanto melhor, na medida que o forem as nossas coletividades, nomeadamente o Orfeão de Castelo Branco, um grande embaixador da cidade albicastrense, que bastante orgulha as suas gentes. Desejo sin-

ceramente que o Orfeão continue a trilhar o seu caminho de sucesso”, preconizou o autarca.

José Simão cria moeda comemorativa dos 100 Anos da Aviação Militar

O escultor albicastrense José Simão é o autor da moeda comemorativa *100 Anos da Aviação Militar*, que é apresentada amanhã, quinta-feira, às 15 horas, na Cordoaria Nacional, em Lisboa, na presença do Chefe de Estado-Maior da Força Aérea.

Na conceção desta moeda destacam-se a história da Aviação Militar, assim como, a importância do presente e das missões que lhe são confiadas na terra, no mar e no ar.

Assim, evocam-se os pioneiros da aviação com a primeira travessia aérea do Atlântico Sul (1922), protagonizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, sendo este um dos primeiros instrutores do Serviço de Aeronáutica Militar, criado em 1914, em Vila Nova da Rainha.

Na outra face, apresenta-se uma visão contemporânea, com um caça F16 a desempenhar uma missão sobre a terra.

A ligação formal entre an-



verso e reverso faz-se, sobretudo, pelo desenho da trajetória que as aeronaves descrevem no céu, sobrevoando mar e terra.

Com as duas faces da moeda, segundo é avançado “construímos um significado que assinala o tempo decorrido, do passado à atualidade, cumprindo-se um século de existência, salientando o valor da Força Aérea Portuguesa na defesa e patrulha do território nacional”.

Refira-se que para a realização desta medalha foi organizado um concurso pela Imprensa Nacional Casa da Moeda



(INCM), no qual o projeto de José Simão foi escolhido.

O escultor José Simão foi um dos 40 artistas convidados a participar num concurso internacional de medalha, apoiado pelo *New Approach Contemporary Medallion Art Research Center*, em que a temática é a Visão. Esses trabalhos estarão expostos na *Medallion Rack and Hammer Gallery*, em Nova Iorque, de 20 de setembro deste ano a 31 de julho de 2015.

Recorde-se que José Simão é autor de esculturas para espaços públicos, representa Portugal na área de medalhística

desde 1994, Budapeste, Neuchatel, Haia onde foi premiado, Weimar, Paris, Seixal, Colorado Springs, Tampere e Glasgow. Tem participado em exposições de escultura e medalhística de âmbito nacional e internacional. É professor do Ensino Superior na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

José Simão é o autor da moeda bimetálica de 200 escudos comemorativa da Expo '98 de temática alusiva a espécies marinhas da costa portuguesa, 1997; da moeda de mil escudos comemorativa da Organização do Campeonato da Europa de Futebol 2004, a última moeda cunhada em escudos, 2001; das moedas comemorativas do Euro 2004, *Fair Play e Remate*, 2003; e da moeda *Língua Portuguesa*, da série Património Cultural da Europa, de valor facial 2,5 euros, 2009.

Alma Azul dinamiza 10ª Mostra de Autores da Beira

A Alma Azul promove de 1 a 31 de julho a 10ª Mostra de Autores da Beira, em Castelo Branco e Coimbra e nesse âmbito vai oferecer um conjunto de livros da Rainha Santa Isabel aos leitores dos jornais regionais das duas cidades.

Nesta edição da Mostra de Autores da Beira, autores como Manuel da Silva Ramos, José Guardado Moreira e Maria Manuel Viana estarão em destaque, mas também a coleção de etnografia de autores como Jaime Lopes Dias, António Roxo e Maria Antonieta Garcia, vão estar em exposição a preços especiais para assinalar o 15º aniversário da Alma Azul.

A 10ª Mostra de Autores da Beira decorre na Livraria Papeleria Central, em Castelo Branco, e na Galeria Santa Clara, em Coimbra.

Do programa de atividades é de destacar a oferta, no dia 4 de julho, da biografia da *Rainha Santa Isabel*, em dois volumes, de António de Vasconcelos, em Castelo Branco e em Coimbra.

Em Castelo Branco estarão disponíveis quatro conjuntos na Livraria Central, que serão entregues às primeiras quatro pessoas que na sexta-feira, dia 4, apresentarem um exemplar do jornal *Povo da Beira*, do jornal *Gazeta do Interior*, do jornal *Reconquista*, e do *Jornal do Fundão*, com datas de 1, 2 e 3 de julho, respetivamente.

Em Coimbra, a entrega será na Galeria Santa Clara, a quem apresentar um exemplar do *Diário As Beiras*; e outro conjunto a quem nos trazer um exemplar do *Diário de Coimbra*, com data de 4 de julho.

Recordamos que a data de 4 de julho é celebrada em Coimbra com feriado municipal por ser a data da morte da Rainha Santa Isabel.

Durante o mês de julho, em Castelo Branco e em Coimbra decorrerão leituras e sessões de autógrafos de autores da Beira, de forma a divulgar todos os livros que a Alma Azul editou e promoveu durante os seus 15 anos de atividades na Beira.

Luci Bento distinguida com diploma no Dia de Portugal



2014, mais concretamente com o Prémio Empreendedorismo na Diáspora Portuguesa.

A distinção foi-lhe entregue na Guarda, que este ano acolheu as comemorações do Dia de Portugal. Recorde-se que Luci Bento vive na Suíça, tendo iniciado o seu trabalho durante um período de internamento hospitalar e, desde aí, nunca mais deixou de pintar, com a sua pintura a caracterizar-se por ser figurativa e simbólica, abordando temas tão variados como figuras humanas, natureza morta e flores, entre outras.

Na sua obra, para além da pintura de quadros, também se destaca a pintura de sapatos.

De referir, ainda, que este é o quinto ano consecutivo que Luci Bento recebe o Diploma de Mérito da Diáspora Portuguesa.

A artista Luci Bento, natural de Vale de Figueiras, Freguesia de São Vicente da Beira, Concelho de Castelo Branco, foi distinguida pelo Presidente da República, Cavaco Silva, no dia 10 de Junho, Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, com o Diploma de Mérito da Diáspora Portuguesa

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes